



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA POLLYANNA DUTRA**

PROJETO DE LEI Nº 3.042 DE 2021

Reconhece os grupos Irmandade do Rosário, Pontões, Congos e Reisado do município de Pombal como patrimônio cultural e imaterial do estado da Paraíba.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1º - Fica declarado como patrimônio cultural e imaterial do estado da Paraíba a tradição e as atividades dos grupos Irmandade do Rosário, Pontões, Congos e Reisado do município de Pombal

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, em ___ de _____ de 2021

Pollyanna Dutra

**POLLYANNA DUTRA
Deputada Estadual**

JUSTIFICATIVA

A Festa do Rosário de Pombal, tradição que se mantém no município há mais de 120 anos é também o momento da reunião de diversos grupos que carregam a história e a cultura do município e do Estado da Paraíba. Pelo menos uma vez por ano, ocupam as ruas e as praças centrais pombalenses a Irmandade do Rosário e os grupos Pontões, Reisado e Congos, trazendo consigo as marcas de um passado de resistência, fé e luta da população local.

A história da **Irmandade do Rosário** se confunde com a da própria Festa e é marcada por uma história que circula na tradição oral do município e diz respeito a uma viagem do Sr. Manoel Cachoeira, que em cumprimento de uma promessa feita a Nossa Senhora do Rosário, teria viajado a pé por 8 dias, sem comer nem beber, até a cidade de Olinda, em Pernambuco, para conseguir a autorização de fundação da Irmandade no município de Pombal. Daí em diante, conforme nos relembra a literatura local a Irmandade passava a atuar não apenas na organização da Festa do Rosário, como também na compra de alforrias para os escravos da época e no amparo às famílias desamparadas, mantendo esse apoio sobretudo à população negra mesmo após a Abolição da Escravatura do ano de 1888.

Hoje, a Irmandade se faz presente especialmente durante a Festa do Rosário, com suas vestes tradicionais e com as marcantes figuras do Rei e da Rainha do Rosário que possuem posição de destaque nas festividades. Atuando juntamente com outros grupos tradicionais da cidade, carrega a história do povo pombalense pelas ruas do município na manhã do Sábado do Rosário e faz as honras à imagem de Nossa Senhora na tradicional Procissão da manhã do Domingo.

Juntamente com a Irmandade, os **Negros dos Pontões** fazem as honras à devoção da comunidade a Nossa Senhora do Rosário representando, conforme menciona a historiadora Suelen de Andrade Silva em menção ao também historiador pombalense Jerdivan Nóbrega a "guarda real da Irmandade, numa organização que equivaleria a uma monarquia". Os pontões, vestidos de vermelho ou azul, empunhando os seus maracás fazem uma verdadeira escolta à Irmandade do Rosário, esta com suas vestes brancas e azul cor de céu, lembrando as cores que tradicionalmente são associadas às vestes de Nossa Senhora.

Na manhã de Sábado da Festa do Rosário, passam pelas ruas do município saudando os seus filhos que se reúnem nessa época do ano. Nesse ato, passando os maracás, enfeitados de fitas coloridas, sobre a cabeça dos pombalenses, proclamam uma verdadeira benção sob os cuidados de Nossa Senhora do Rosário e amparados por uma tradição secular.

Outrossim, o grupo dos **Congos** tem sua origem também relacionada com a resistência da comunidade negra, fazendo menção ao reino do Congo, e também compõe as festividades em honra a Nossa Senhora do Rosário, com uma apresentação em regra dividida em três momentos, assim definidos pela historiadora Suelen Silva: "a primeira dança, "pulo do boi", em louvação ao Rosário e a Nossa Senhora do Rosário, num diálogo entre o secretário e o rei; a segunda parte, zabelinha; e a terceira e última, a tesoura ou tesourinha (passo mais rápido)".

Sobre este grupo, destaque-se a existência de grupos em alusão aos "Congos" ou "Congado" em diversas regiões do Brasil, sobretudo nos estados de Goiás e Minas Gerais, não sendo a historiografia assente quanto à relação entre esses grupos de diferentes localidades, salvo alguns aspectos em comum como a devoção a Nossa Senhora do Rosário (ou Nossa Senhora do Rosário dos Pretos) e a formação pela comunidade negra, havendo alusão, inclusive ao famoso personagem de Chico Rei, antigo rei do Congo trazido ao Brasil como escravo e que, conseguindo sua alforria, passou a também libertar outros escravos, fazendo com que fosse intitulado "rei do congado". Com a devoção mariana, passou a empreender celebrações com danças e a tradicional coroação de um novo rei, fazendo memória à luta por liberdade da comunidade escrava no Brasil.

Apesar de não ser clara a relação entre as diversas histórias e os diferentes grupos, certamente os Congos de Pombal guardam a marca da força e resiliência dos negros da Paraíba e hoje carregam consigo importante marca da história e tradição pombalenses.

Por fim, o mais recente dos grupos, o **Reisado**, segundo a historiografia local, veio fazer parte da Festa do Rosário apenas por volta dos anos 1980, apesar de já se fazer presente na comunidade desde antes, com participação nas Festas de Reis, em que contavam histórias de guerras, vestidos de vermelho e azul, tendo "o ritmo de sua apresentação é marcado por pandeiro e violão. Compostos por duas alas, usam espadas em suas mãos, representados pelo rei, secretário, mestre, contramestre, guia e contra guia; em alguns momentos, aparecem com o boi (dança à parte das apresentações do Reisado) e o Mateu (homem mascarado)." (SILVA, 2017)

Diante de todo o exposto, resta demonstrada a contribuição de cada um desses grupos, à sua forma, com a construção de um histórico de luta, resistência e fé que compõe a construção da cultura da cidade de Pombal e, assim, se confunde com a história do povo paraibano. A atividade desses grupos manifesta, portanto, a história construída por década pelo nosso povo, razão pela qual deve ser reconhecida e protegida por esta Casa como patrimônio cultural imaterial do nosso Estado.

Com efeito, apelo aos colegas parlamentares desta Casa de Epitácio Pessoa a aprovação do presente Projeto de Lei em justiça e reconhecimento à história do povo pombalense e paraibano.

(A presente propositura contou com o respaldo de trabalhos publicados pela historiadora **Suelen de Andrade Silva**, em 2017 - http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dissertacao_Texto_final_Suelen_Andrade.pdf - e pelo escritor pombalense **Jerdivan Nóbrega Araújo** - *A Irmandade dos Negros do Rosário em Pombal*, Editora Imprell, 2014)

A handwritten signature in blue ink, reading "Pollyanna Dutra". The signature is written in a cursive style and is contained within a thin black rectangular border.

POLLYANNA DUTRA

Deputada Estadual